

Manifesto da chapa 'SINDCEFET-MG: Multicampi, Democrático e de Luta' (biênio 2022-2024)

A eleição para a Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo do SINDCEFET-MG acontece em meio às eleições para os parlamentos e executivos estaduais e federal. Todas e todos que lutam por democracia e, principalmente, por condições objetivas de continuar a luta por direitos estão empenhados na derrota de Bolsonaro nas ruas e nas urnas. Nesse cenário, também estão incluídas as eleições para coordenações, chefias de departamento e congregações, fundamentais para o exercício da democracia interna no CEFET-MG.

Padecemos sob um governo de destruição e morte que, ao mesmo tempo em que busca continuamente enfraquecer as instituições da democracia liberal e concentrar poder nas mãos do Presidente da República, implementa com amplo apoio do Congresso Nacional a agenda neoliberal. Estão em curso o desmonte do Estado, a destruição do serviço público, a retirada dos direitos trabalhistas e da proteção social, a entrega de nossas riquezas naturais, empresas públicas e estatais para o capital estrangeiro, o extermínio dos povos originários e da população preta e pobre da periferia, a destruição de nossos biomas, em especial da Amazônia, a destinação anual de, pelo menos, 40% do orçamento público para o mercado financeiro, com a consequente precarização ou extinção de políticas sociais.

Aumentam a miséria, a fome, o desemprego, o trabalho informal sem direitos, a população com trajetória de rua, o ódio e a intolerância contra mulheres, negras e negros e população LGBTQIA+. Essa é a solução de um capitalismo, representado pelo agronegócio, pelas mineradoras, por banqueiros nacionais e internacionais, em crise prolongada, que se vale do Estado para manter suas taxas de lucro.

Lutamos pela derrota de Bolsonaro, cientes de que qualquer que seja o resultado das eleições, permanecerá o desafio do enfrentamento a esse projeto de sociedade autoritária, violenta e excludente, apoiado por uma força social que emergiu com o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff e que se constitui como um dos fatores de sustentação política do atual presidente.

É nesse grave contexto da história brasileira que nos apresentamos para continuar à frente da direção do SINDCEFET-MG, reafirmando, em sintonia com o ANDES-SN, nosso caráter classista e a independência de partidos e governos.

No mandato que se encerra, procuramos cuidar das pautas locais relacionadas às condições sanitárias para o retorno presencial, em meio à pandemia de Covid 19. A partir de demandas do Conselho de Representantes, contribuimos para o aperfeiçoamento dos editais de afastamento para pós-graduação de forma a ampliar o número de docentes atendidos. Incidimos nas eleições para os Conselhos do CEFET-MG no sentido de fortalecer a democracia interna na instituição. Fizemos todos os esforços para que o PNL 2021, que materializa a Reforma do Ensino Médio, fosse rejeitado no âmbito de um posicionamento unificado do CEFET-MG. Na medida em que isso não ocorreu, buscamos estabelecer espaços de discussão nos departamentos apontando a inconsistência dos livros disponibilizados com a proposta de ensino médio integrado vigente na instituição.

Durante o período da pandemia, com o aprofundamento do desemprego e da fome, nos somamos às iniciativas dentro de uma política de solidariedade estabelecendo critérios e apoiando financeiramente entidades, em Belo Horizonte, Curvelo e Leopoldina, que combinavam ações de

assistência ao fortalecimento da auto-organização das comunidades atendidas, na luta por direitos.

Em conjunto com outros sindicatos representantes das trabalhadoras e trabalhadores do serviço público, atuamos fortemente na luta contra a Reforma Administrativa configurada na PEC 32. Alcançamos uma importante vitória, ainda que parcial, ao impedir sua votação até esse momento da legislatura. Com a nossa atuação junto à Comissão de Educação na Câmara Federal, e a importante participação do SINASEFE, conseguimos também adiar a implementação da Portaria 983 que altera a carga horária de docentes da carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT). Ajudamos a organizar e participamos de todos os 'Atos pelo Fora Bolsonaro', mantendo a resistência organizada a esse governo subserviente ao imperialismo e à classe empresarial nacional a ele associada.

Construímos uma mobilização suficiente para deflagrar uma greve pela recomposição emergencial de nossos salários, que não ocorreu devido à ausência de uma mobilização suficientemente forte, em nível nacional. Nesse processo de construção da greve, retomamos as Assembleias Descentralizadas nos diferentes campi, impedidas de serem realizadas no auge da pandemia.

Constituímos o Conselho de Representantes que, se por um lado não tem a composição abrangente que se espera, por outro, teve papel importante no apontamento das pautas locais, na mobilização pela greve e na condução das Assembleias Docentes. Uma maior representatividade do Conselho de Representantes, uma maior presença e participação nas Assembleias constituem um desafio fundamental a ser superado no trabalho de base.

Com esse relato sucinto, acreditamos ter evidenciado ações que buscaram concretizar os compromissos assumidos ao disputar o mandato que, agora, se encerra. Em uma perspectiva de continuidade, nos apresentamos à base filiada com as seguintes propostas:

- Reafirmar nosso direito de manifestação política, em qualquer tempo, no interior da instituição, conforme previsto na Constituição Brasileira.
- Garantir uma participação igualitária de docentes dos diferentes campi na definição das pautas e ações a serem encaminhadas pela nossa Seção Sindical, fortalecendo a multicampia, uma das características definidoras desta chapa que se apresenta para esta eleição.
- Fortalecer a democracia interna da instituição e continuar a luta pela aplicação do princípio da gestão colegiada na composição e funcionamento do Conselho Diretor, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e dos Conselhos Especializados, conforme estabelecido no Estatuto do CEFET-MG.
- Fortalecer o Conselho de Representantes no sentido de ampliar sua representatividade e sua participação na definição da direção política da nossa Seção Sindical.
- Fazer uma campanha para aumentar o número de filiados por meio de ações que evidenciem a história de lutas do sindicato e sua importância na conquista de nossos direitos.
- Ampliar a participação nas Assembleias, conduzindo-as sempre de forma a garantir o debate, o direito à divergência e a tomada de decisões expressando a vontade da maioria.
- Buscar formas de ampliar a participação de aposentadas e aposentados, na proposição e encaminhamento das pautas específicas desse segmento da nossa categoria.
- Propor a revisão do Regimento do SINDCEFET-MG, aperfeiçoando sua redação, adequando-o à nossa realidade multicampi e propondo uma organização mais consistente com as características de nossa base, em termos de representatividade e participação.

- Realizar um Congresso Sindical, no âmbito da nossa Seção Sindical, para fortalecer nossa atuação em nível local e nossa capacidade de interferir nos espaços de discussão e deliberação do ANDES-SN.
- Continuar a luta em defesa da educação pública gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada, expressa no plano de lutas aprovado no 40º Congresso do ANDES-SN e atualizado no 65º CONAD¹, a partir dos quais destacamos:
 - revogação da Reforma do Ensino Médio, de todo o ordenamento jurídico e de todos os programas que a sustentam;
 - arquivamento do Reuni Digital, na defesa do ensino presencial em oposição à implantação de programas comprometidos com a precarização da educação pública por meio da educação à distância;
 - defesa da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão orientada para as demandas sociais dos locais onde se encontram as unidades do CEFET-MG, e combate a todas as formas de empresariamento da educação, da ciência e da tecnologia, especialmente aquelas configuradas no Programa Future-se e em editais de fomento e ordenamentos internos à instituição.
 - recomposição emergencial de nossos salários e eliminação das distorções de nossos planos de carreira no EBTT e no Ensino Superior;
 - recomposição dos orçamentos das instituições federais de ensino e do sistema de ciência e tecnologia;
 - fim das intervenções nas universidades e da lista tríplice para a escolha de reitoras ou reitores, garantindo às comunidades universitárias o direito de escolher seu dirigente máximo.

DEFENDER A EDUCAÇÃO PÚBLICA! ESSA É A NOSSA ESCOLHA PARA O BRASIL!

Componentes da Chapa ‘SINDCEFET-MG: Multicampi, Democrático e de Luta’ (biênio 2022-2024)

Presidente: Adelson Fernandes Moreira (Belo Horizonte)

Vice-Presidenta: Katalin Carrara Geocze (Leopoldina)

Secretária Geral: Suzana Maria Zatti Lima (Belo Horizonte)

Secretário Adjunto: João Paulo Martins de Castro Chaib (Timóteo)

Tesoureiro Geral: Anselmo Paulo Pires (Belo Horizonte)

Tesoureiro Adjunto: Antônio Francisco Cruz Arapiraca (Belo Horizonte)

Secretário Social de Divulgação e Imprensa: Marcos Prado Amaral (Belo Horizonte)

Secretário de Assuntos Profissionais e Jurídicos: Adilson Mendes Ricardo (Timóteo)

Secretária de assuntos educacionais: Fábio Aparecido Martins Bezerra (Belo Horizonte)

Titulares do Conselho Deliberativo

Fábio José Bianchetti (Curvelo)

¹ <https://www.andes.org.br/sites/relatorios>

Francisco Antônio Brandão Júnior (Belo Horizonte)

Kecia Aline Marques Ferreira (Belo Horizonte)

Lília Maria de Oliveira (Belo Horizonte)

Mabel Rocha Couto (Belo Horizonte)

Suplentes do Conselho Deliberativo

Cristiane de Castro e Almeida (Belo Horizonte)

Roberta Abalen Dias (Belo Horizonte)

12/09/2022

Adelson Fernandes Morez